

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO FORMAS DE EXPRESSÃO	CÓDIGO DA FICHA					
	SP	13	--	2012	F40	15
	UF	SÍTIO-	Loc	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Quilombo Porto Velho
LOCALIDADE	Quilombo Porto Velho
MUNICÍPIO / UF	Iporanga/SP

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Roda de Cantoria		
OUTRAS DENOMINAÇÕES			
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA		

3. EXECUTANTEOBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O(A) ENTREVISTADO(A) VER *ANEXO 4: CONTATOS*.

NOME	Sézar Aparecido dos Santos	☒ MASCULINO ☐ FEMININO
OCUPAÇÃO	Agricultor	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO 16/06/1987
RELAÇÃO COM O BEM	☐ MESTRE ☐ PRODUTOR ☒ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☐ VENDEDOR ☒ EXECUTANTE ☐ OUTRO _____	

4. FOTOSOBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O *ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS*.

--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

SP

13

--

2012

F40

15

5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

As rodas formadas para reunir os músicos da comunidade ocorrem em muitos quilombos. Em Porto Velho nota-se uma especial vocação musical, o que justificou a inserção das rodas de cantoria no conjunto de bens culturais inventariados. Estas ocasiões, além de serem frequentes na comunidade, reúnem um número considerável de músicos, que tocam diversos instrumentos: viola, violão, guitarra baixo, teclado, pandeiro, gaita (sanfona). É de Porto Velho um dos grupos mais atuantes de Romaria de São Gonçalo.

Localizada às margens do Rio Ribeira de Iguape, na fronteira dos estados de São Paulo e Paraná, em Porto Velho as principais referências musicais são oriundas dos gêneros gaúchos, como rancheira, xote, vanerão, todas variações da música sertaneja. A sanfona e rabeca tocadas no sul e centro oeste do Brasil foram introduzida nestes tipos de gênero musical. Nas rodas, os músicos da comunidade tocam canções de duplas sertanejas antigas e recentes, forró e pagodes.

Um dos participantes mais jovens das rodas de cantoria, Sézar Aparecido Santos, de 24 anos, conta como se organizam as rodas e qual o repertório preferencial em Porto Velho: "A maioria dos encontros é na casa do Joaquim. Cada hora é um que puxa e sugere uma música. Mas as músicas que a gente toca, sertanejas, são mais ou menos fáceis de tocar, então todo mundo vai acompanhando, mesmo sem saber direito.

Os instrumentos são nossos mesmo, são comprados. Eu comprei na loja em Apiaí. Tenho dois violões. Meu pai e meu irmão mais velho têm viola. O Joaquim tem gaita (sanfona); o teclado a gente pega na igreja. Tia Zulmira tem um pandeiro. A cantoria, tem primeira e segunda voz. A gente canta tudo que a gente sabe, o que o povo pede, os antigos e outros também: Tião Carreiro e Pardinho; Tonico e Tinoco; Trio Parada Dura; Teodoro Sampaio; Gino e Geno; Alexandre Pires; Vitor e Leo; Bruno e Marrone; Zezé de Camargo e Luciano; Edson e Hudson; Guilherme e Santiago; João Bosco e Vinícius; Sérgio Reis; Falamansa. E conhecemos músicas gaúchas também: Tche Garotos, Tche Barbaridades, Os Serranos, Os Filhos do Rio Grande, Os Monarcas, Tradição.

Aprendi com minha família: meu pai já tocava e meus irmão. Aprendi observando eles fazer, e pegava o instrumento praticava, ia tentando. Meu irmão me ensinou 3 notas: sol, dó e ré, as mais simples, e o resto eu aprendi depois. Com uns 13 anos eu comecei a aprender. A Romaria de São Gonçalo, eu tinha uns 13 anos. A música é uma terapia pra qualquer pessoa. Quando a gente ta envolvido na música a gente esquece os problemas. A gente toca junto por amizade e pra diversão das pessoas, não faz por dinheiro" (Sézar Aparecido Santos, 24 anos, Porto Velho, 2011).

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE**6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS****6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS****6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE****7. TEMPO****7.1. PERIODICIDADE**

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	SP	13	--	2012	F40	15
--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1990

1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

8. BIOGRAFIA

--

9. ATIVIDADE**9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES**

--

9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

--

9.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO

10. PRODUTOS PATRIMONIAIS**10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS**

--

10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO

ETAPA	ATIVIDADE

10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES

STATUS	FUNÇÃO

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	SP	13	--	2012	F40	15
--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

--	--

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES

DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO	

10.5. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO

DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	
DISPONIBILIDADE	

10.6. COMIDAS E BEBIDAS

DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS.

DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

10.8. FIGURINOS E ADEREÇOS

DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	SP	13	--	2012	F40	15
--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

10.9. DANÇAS

DESCRIÇÃO	
QUEM EXECUTA	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES

DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

10.11. INSTRUMENTOS MUSICAIS

DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO

EXECUTANTE	ATIVIDADE

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☐	VENDE ☐	TROCA ☐	OUTRO ☐	ESPECIFICAR	
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR	SIM ☐	NÃO ☐	PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☐	COMPLEMENTO ☐	
MODO DE COMERCIALIZAÇÃO	DIRETO ☐	INTERMEDIÁRIO ☐	COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐		

12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	SP	13	--	2012	F40	15
--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

--

15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL

15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

16. OBSERVAÇÕES

16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO

16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	SP	13	--	2012	F40	15
--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	15		
PESQUISADOR(ES)	ANNA MARIA ANDRADE, JULIANA FERREIRA E SANDRA ROSA DE OLIVEIRA		
SUPERVISOR	Anna Maria Andrade		
REDATOR	Anna Maria Andrade e Juliana Ferreira		DATA 05/2012
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Anna Maria Andrade		